SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Litoral Paulista, 1º de setembro de 2011 nº 176

Usiminas continua investindo alto. E os trabalhadores, como ficam?

O Sistema Usiminas, apesar de alegar dificuldades, continua investindo em máquinas, ou seja, aumento de produção à vista. E os trabalhadores, qual é o investimento na capacidade profissional daqueles que produzem o lucro da empresa?

BRIGA DE GIGANTES

Os jornais anunciam a briga de gigantes pelo controle acionário da empresa. O grupo liderado pela família Steinbruch, Companhia Siderúrgica Nacional(CSN) e VALE S/A, entrou nessa briga para ter direito à voz e voto no conselho administrativo.

CNA
Inglês Definitivo
CNA Inglês e Espanhol
Av. Pinheiro Machado, 940
Santos – SP
www.cna.com.br
Tel.: 3251-2119
Desconto de 15% para associados e dependentes

CONTROLE

Na semana passada, o grupo anunciou que conta com 15,1 % das ações preferenciais e 11,29% das ações ordinárias, que definem o controle administrativo.

Visando alcançar seu objetivo, estão tentando adquirir cotas da Odebrecht, do Grupo Camargo Correa e do Grupo Votorantim.

QUAL É A VERDADE?

Para um grupo que só reclama das dificuldades, soa muito estranho essa briga pelo controle acionário.

Ou não?

Segurança, objeto de divisão na Usiminas

Apesar do resultado alardeados recentemente, nos últimos 10 dias ocorreram acidentes graves na área. E o pior: em alguns casos, foram omitidos *(veja na Coluna do Zé Protesto, no verso).*

Quando será que vamos ter a usina como uma única fábrica? Hoje ela continua subdividida em dezenas de unidades e com políticas próprias.

Queremos políticas coletivas que visem respeitar a legislação, a organização dos trabalhadores e, acima de tudo, propicie um ambiente saudável e seguro.

ALUFORT: continua vigília dos trabalhadores

Trabalhadores estão há mais de 10 dias acampandos em frente a empresa. Até o momento o patrão não apresentou uma proposta decente para acabar com o impasse

Trabalhadores da **Alufort - Produtos de Alumínio**, em São Vicente, estão desde o dia 22 de agosto, acampados em frente a empresa. O motivo é que a empresa, que está mudando suas atividades para o interior do estado, alega não ter recursos para a quitação da rescisão dos trabalhadores, entre outros direitos.

VIGÍLIA

Com receio de que o patrão retire os equipamentos de produção e os materiais fabricados, os trabalhadores decidiram permanecer em vigília constante. Apesar do Sindicato e comissão de trabalhadores buscarem uma solução, não houve avanço nas discussões.

REVOLTA

"Nós, trabalhadores, estamos revoltados com essa situação. Temos responsalidades, família, contas prá pagar, é um absurdo o que esse patrão está fazendo", desabafa um trabalhador que, junto com os demais, está realizando plantão de 24 horas em sistema de rodízio, em frente da empresa.

Até o fechamento deste boletim (4ª feira), a enrolação do patrão continuava.

Até quando? *A vigília vem sendo feita pelos trabalhadores e diretores do Sindicato em frente a empresa durante 24 horas.*

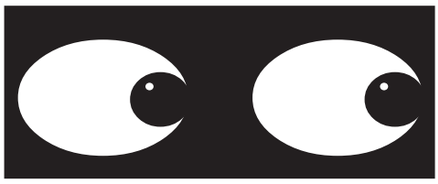
Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Não cumpriu a Convenção? Estamos de olho!

A **OLIVEIRA REPAROS** pagou a Participação nos Lucros e Resultados, PLR, de forma parcelada, descumprindo assim, a Convenção Coletiva.

O Sindicato convocou a empresa para uma mesa redonda no Ministério do Trabalho, onde ficou comprovada a irregularidade. Diante disso, foi determinado o pagamento da multa pelo descumprimento da convenção e, até o momento, o Sindicato não foi informado por meio dos comprovantes.

Caso a empresa não comprove o devido pagamento, o Sindicato irá tomar as providências necessárias.



G.GUIMARÃES ENGENHARIA

O Sindicato convocou a empresa por não estar cumprindo diversos itens da Convenção Coletiva como o pagamento do reajuste, do Vale Refeição e da PLR. Foi dado prazo para a empresa apresentar os comprovantes, mas a empresa não cumpriu.

Diante disso, o Sindicato já está tomando as medidas necessárias para a solução do problema.

TORNEARIA PAQUETÁ

Pagamento do reajuste salarial e do retroativo. Estes são os problemas que os trabalhadores estão enfrentando na empresa. Foi concedido prazo para apresentação dos comprovantes, o que não foi cumprido. O Sindicato vai convocar a Tornearia Paquetá para uma mesa redonda no Ministério do Trabalho.

Trabalhadores da CTM têm assembleia na 2ª feira, dia 5

O Sindicato está convocando os trabalhadores da **CTM** para uma assembleia onde será eleita a Comissão de negociação da Participação nos Lucros e Resultados, a PLR.

A assembleia acontece na próxima segunda-feira, dia 05, às 18h30, no Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55).

A participação de todos trabalhadores da empresa é muito importante.

Trabalhadores da JLA SAIDEL aprovam compensação

Em assembleia realizada na última terça-feira, dia 30, no Sindicato, em Santos, trabalhadores da empresa **JLA SAIDEL**, aprovaram a compensação do próximo dia 09 de setembro, que será realizada neste sábado, dia 03.

Lembramos que o pagamento do salário deve ocorrer no dia 5 e não no quinto dia útil. Caso esse dia aconteça no final da semana, ele deve ser feito na sexta-feira.

Prepare sua equipe. Vem aí, a VI Copa de Futsal dos Metalúrgicos

Devido ao sucesso da V Copa de Futsal realizada em julho passado, trabalhadores em empresas siderúrgicas e metalúrgicas pediram e o Sindicato atendeu. Vem aí, a **VI Copa dos Futsal dos Metalúrgicos**.

As inscrições têm início hoje, dia 1º, e devem ser feitas no ginásio do Gremetal, situado na rua Paraná, 156, na Vila Mathias, em Santos. Mais informações no telefone 3221-3281.

ESCOLA POLITÉCNICA TREINASSE

Av. Conselheiro Nébias, 337
Santos - SP

Tel/fax: 3232-9273

www.treinasse.com.br

Desconto especial para associados e dependentes

Cartas do Zé Protesto

"Zé, na oficina de cilindros 3 aconteceu um acidente onde um funcionário machucou o pé. Porém o acidente não foi registrado para não acabar com o recorde da empresa. Mas o que é vergonhoso, é que o técnico de segurança e o gerente, que souberam da ocorrência, não fizeram nada."

- Aqueles que se omitem numa questão tão séria e, principalmente, sendo os responsáveis pela segurança, tem duas formas de serem avaliados. Primeiro é a irresponsabilidade total por estarem ocupando esses cargos. Em seguida, é levarem a segurança em tom de brincadeira. Nos dois casos a gravidade é a mesma. Por isso, devem ser investigadas e as medidas para coibir tal atitude devem ser exemplares.

"Zé, higiêne não é o principal item da segurança? E as condições mínimas, tanto da segurança como da saúde, não são previstas na legislação? Na Auto Mecânica Magno as condições de higiene estão precárias demais. Falta papel higiênico, produtos de limpeza, pasta para a limpeza das mãos, copos descartaveis, nem água para beber tem. Não existe vestiario, falta uniforme. Na hora do almoço é marmita fria e dentro dos carros, já que não tem lugar para a refeição, nem cadeiras. E se alguém reclamar ou ganha uma advertência ou é rua mesmo."

- Se é legislação e quando alguém reclama a resposta é punição, alguém precisa tomar uma providência. O Sindicato estará cobrando oficialmente da empresa uma posição acerca da matéria. Caso as más condições persistam, o Ministério Público do Trabalho será informado para que possa tomar as medidas que julgar cabíveis.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br